

NEFROPATIA POR IGA: ATUALIZAÇÕES E DESAFIOS NO CONTEXTO CLÍNICO E TERAPÊUTICO

Leonardo Cortázio Boschini

Residência Médica de Clínica Médica

Conjunto Hospitalar do Mandaqui

RESUMO

A nefropatia por IgA (NIgA) é a glomerulopatia primária mais prevalente no mundo, caracterizada pela deposição de imunoglobulina A nos glomérulos, podendo levar à progressão para doença renal crônica terminal em casos graves. Este trabalho apresenta uma revisão bibliográfica com o objetivo de sintetizar os avanços recentes no entendimento da patogênese, no diagnóstico e no manejo da NIgA. Foram analisados estudos publicados nos últimos 10 anos em bases de dados como PubMed, Scopus e Cochrane Library. A patogênese da NIgA envolve alterações estruturais na IgA1, formação de complexos imunes patogênicos e ativação inflamatória nos glomérulos. O diagnóstico ainda depende da biópsia renal, mas biomarcadores não invasivos estão em desenvolvimento. O manejo clínico é baseado no controle da proteinúria e hipertensão, com inibidores do sistema renina-angiotensina-aldosterona sendo a principal terapia inicial. Recentemente, inibidores de SGLT2 e moduladores do complemento têm mostrado resultados promissores em casos refratários. Apesar dos avanços, desafios permanecem, incluindo a necessidade de biomarcadores validados e tratamentos personalizados. Além disso, há lacunas no acesso a cuidados especializados, especialmente em países de baixa renda. Este estudo destaca a relevância de abordagens integradas e pesquisas futuras para melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes com NIgA.

Palavras-chave: Nefropatia por IgA; Glomerulonefrite; Doença renal crônica